



## **A Influência dos Procedimentos Estéticos na Autoestima de Mulheres que Sofreram Violência Conjugal**

*Laíze Amaral Vieira<sup>1</sup>; Zâmia Aline Barros Ferreira<sup>2</sup>*

**Resumo:** A violência contra a mulher ultrapassa os aspectos físicos, e atualmente o tipo de violência mais frequente é a psicológica. Em muitos relatos, as vítimas evidenciam o estrago que tudo isso gera na autoestima, principalmente quando se trata da imagem que elas têm de si. Objetivo: analisar os benefícios dos procedimentos estéticos na autoestima de mulheres que sofreram violência conjugal e identificar as consequências da violência conjugal na autoestima da mulher. Metodologia: revisão integrativa de literatura realizada através das bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), e Scielo (Biblioteca Eletrônica Científica Online), no período de agosto a outubro de 2020.. Resultados: Os achados dessa investigação demonstraram que os procedimentos estéticos trazem benefícios na autoestima de mulheres vítimas de violência conjugal. Conclusão: é importante que haja mais pesquisas acerca da temática abordada, afim de demonstrar a importância dos procedimentos estéticos na autoestima das mulheres em situação de violência conjugal.

**Palavras-chave:** Violência Conjugal; Autoestima; Estética.

## **The Influence of Aesthetic Procedures on the Self-Esteem of Women Who Suffered Conjugal Violence**

**Abstract:** Violence against women goes beyond physical aspects, and currently the most frequent type of violence is psychological. In many reports, the victims show the damage that this generates in their self-esteem, especially when it comes to the image they have of themselves. Objective: to analyze the benefits of aesthetic procedures on the self-esteem of women who have suffered conjugal violence and to identify the consequences of conjugal violence on women's self-esteem. Methodology: integrative literature review conducted through the VHL (Virtual Health Library), LILACS (Latin American Literature in Health Sciences), and Scielo (Online Scientific Electronic Library) databases, from August to October 2020. Results: The findings of this investigation showed that aesthetic procedures bring benefits to the self-esteem of women victims of conjugal violence. Conclusion: it is important that there is more research on the subject addressed, in order to demonstrate the importance of aesthetic procedures in the self-esteem of women in situations of conjugal violence.

**Keywords:** Conjugal Violence; Self esteem; Aesthetics.

<sup>1</sup> Discente, do curso de Estética e Cosmetologia, na Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR. amarallaize@gmail.com;

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Tecnologia em Saúde. Docente da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. zamia@fainor.com.br

## Introdução

A violência contra a mulher ainda é uma estatística crescente no Brasil. Infelizmente, uma em cada três mulheres sofrem algum tipo de violência no Brasil. Dados mostram um número significativo em relação as agressões físicas, que chegam a 503 mulheres brasileiras agredidas a cada hora (COUTINHO, 2017).

A violência contra a mulher ultrapassa os aspectos físicos, e atualmente a violência mais frequente contra a mulher é a psicológica. Em muitos relatos, as vítimas evidenciam o estrago que tudo isso gera na autoestima, principalmente quando se trata da imagem que elas têm de si. Ou seja, quando uma mulher é ferida em relação a sua imagem todo esse impacto gera uma gravidade maior à saúde mental destas (GUIMARÃES et al., 2018).

O Brasil tem assinado múltiplos pactos universais que repudiam a violência contra a mulher, a mais conhecida é a Lei Maria da Penha que tem por objetivo, respaldar e resguardar proteção especial para as vítimas de violência conjugal no âmbito familiar, conforme prevê em seus artigos da Lei 11.340/06. De acordo com o artigo 5º da Lei 11.340/06 compreende-se por violência doméstica e familiar contra a mulher todo e qualquer ato ou omissão embasado no gênero que lhe cause morte, sofrimento físico, sexual ou psicológico, além de dano moral e patrimonial (SEBASTIÃO, 2018; LIMA; DESLANDES, 2014).

Mulheres que sofrem violência doméstica ou conjugal precisam ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar que envolve desde o atendimento nas delegacias da mulher ou não especializadas até acompanhamento de médicos e psicólogos. A violência causa danos físicos e psíquicos, bem como pode trazer a baixa autoestima (OMS, 2002). Portanto, que a violência contra mulher ainda é uma realidade que atinge a população feminina e de grande relevância no âmbito da saúde pública.

Nessa perspectiva, o atendimento à saúde da mulher deve ser embasado numa atenção integral, a partir de uma visão expandida de seu contexto de vida, devendo respeitar sua singularidade e suas condições como cidadã capaz e responsável por suas escolhas. Um atendimento humanizado e de qualidade são imprescindíveis e requer dos serviços uma atenção qualificada capaz de obter a resolutividade de problemas ou a disponibilidades de recursos tecnológicos para a efetividade (SANTOS, 2014).

A partir do contexto, os profissionais da estética devem conduzir cada cliente de forma única, estabelecendo protocolos com particularidades, realizando métodos e procedimentos que serão eficazes na melhora da autoestima, autoconfiança e bem-estar dessas mulheres.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo analisar os benefícios dos procedimentos estéticos na autoestima de mulheres que sofreram violência conjugal.

## **Métodos**

Trata-se de uma revisão integrativa, cujo método de pesquisa constitui ferramenta importante, pois permite a análise de subsídios na literatura de forma ampla e sistemática, além de divulgar dados científicos produzidos por outros autores (RAMALHO, 2016).

A revisão integrativa consiste no cumprimento das etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de elegibilidade; identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; categorização dos estudos; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa (BOTELHO, 2011).

O levantamento de artigos científicos foi realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Publicações Médicas (Pubmed), através dos seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: Violência Conjugal; Autoestima; Estética.

O acesso às bases de dados virtuais ocorreu nos meses de agosto a outubro de 2020. Para selecionar as produções científicas, os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos; publicados nos anos de 2000 a 2020.

Esse estudo obedece aos aspectos éticos de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre direitos autorais. Por se tratar de pesquisa de revisão de literatura não foi necessária a submissão ao comitê de ética.

## **RESULTADOS**

Para obtenção dos resultados desse estudo, a princípio foram encontrados 27 artigos científicos que descreviam acerca da temática abordado com descritores “Violência Conjugal; Autoestima; Estética, porém, após a leitura foram filtrados, de acordo com os critérios de inclusão, 15 artigos, que passaram para a segunda etapa. Na segunda etapa, após a leitura dos resumos e análise na íntegra verificando a relevância ao tema, permaneceram 06 artigos que

serviram de base para esta pesquisa. Compuseram a amostra dos resultados desta pesquisa cinco artigos científicos, conforme apresentado no Quadro 1, que está organizado da seguinte forma: ano de publicação, autor (es), título, e principais resultados.

**Quadro 1** – Artigos apresentados segundo ano de publicação, autor (es), título, e principais resultados. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. 2020.

ANO	TÍTULO	AUTOR(ES)	PRINCIPAIS RESULTADOS
2020	Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres	Pinheiro, et.al.	Os resultados são discutidos à luz da literatura. Conclui-se a importância do estudo para a atuação do profissional da psicologia e a ausência de estudos sobre a temática na literatura brasileira.
2019	A influência da estética na autoestima e autoimagem	STACIONI, et.al.	A interpretação dos dados demonstrou que ambos gêneros se afirmam vaidosos, porém apresentam-se distintos na procura da estética para melhora da autoestima.
2018	Impact on the self-esteem of women in situations of domestic violence attended in Campina Grande, Brazil	GUIMARAES, Renata Cavalcante Santos et al.	A carga de sofrimento as atinge de forma integral, podendo levá-las a desenvolver quadros depressivos e baixa autoestima. Muitas procuram os profissionais de saúde que devem estar capacitados para realizar um atendimento integral, apoiando-a no seu empoderamento, prestar assistência a mulher vítima de violência doméstica, buscando minimizar seus impactos
2017	Violência doméstica contra a mulher: uma questão de gênero	Coutinho, M.E.C.N.	Observou-se também que a Psicologia precisa da produção de conhecimento e olhar mais atento voltado para os casos de violência doméstica.
2014	Aliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas clínicas escolas da unisulpedra branca	Meyer; Goulart	Os dados destacam a importância da valorização dos profissionais de estética, estando evidente que os mesmos devem realizar os procedimentos estéticos não apenas voltados para beneficiar aspectos positivos na aparência física, mas também no bem-estar e na autoestima
2014	Autoestima e cuidados pessoais em mulheres de 60 a 75 anos	Duridan,A; Santos,D.F; Gatti, A.L	Os resultados obtidos nos instrumentos revelaram uma autoestima elevada e um nível de cuidados pessoais abaixo da média, se comparado ao estudo anterior com o mesmo instrumento

**Fonte:** Dados da pesquisa.

## Discussão

Os resultados desta pesquisa evidenciaram os benefícios dos procedimentos estéticos na autoestima de mulheres que sofreram violência conjugal, pois estudos experimentais com procedimentos estéticos em mulheres que vivenciaram essa problemática demonstraram melhoria na autoestima e na qualidade de vida.

No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988 foi alicerçado os elementares direitos sociais e humanos aos cidadãos, as normatizações do artigo quinto desse documento recomendam o direito de tratamento igualitário a todos, sem distinção de qualquer natureza. No entanto, a sociedade brasileira é assinalada por uma relação de poder entre homens e mulheres, em que essa condição de inferioridade determinada para as mulheres é um dos fatores determinantes que corrobora para a violência contra a mulher a qual em geral, tem início no contexto domiciliar (BRASIL, 2000; BANDEIRA, 2014).

A Lei 11.340/2006 em seu o artigo nono sanciona que a assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar deve ser pautada nos princípios e diretrizes referidos na Lei Orgânica da Assistência Social, no SUS, no Sistema Único de Segurança Pública e outros instrumentos públicos de defesa (BRASIL, 2011).

Nesse contexto, sabemos que a violência traz impactos na autoestima de muitas mulheres. Uma forma eficaz de melhorar autoestima é valorizando o bem-estar físico e mental, através de tratamentos estéticos e terapias relaxantes. E investir na automotivação, no bem-estar da sua autoimagem são tão importantes quanto utilizar novas tecnologias para o embelezamento. Afinal, cada vez mais, as pessoas procuram ter qualidade de vida, eliminando estresse e melhorando a sua aparência de forma saudável (CASOTTI; SUAREZ; CAMPOS, 2008).

No âmbito da estética existem diversos tratamentos que auxilia o indivíduo a obter bem-estar físico e emocional. Podendo, desse modo, destacar-se um tratamento simples e que é realizado por diversos profissionais da estética, que é a massagem relaxante. A massagem terapêutica é benéfica, pois proporciona relaxamento; ajudando a acalmar o corpo e a mente. O estudo de Guimarães (2018) evidenciou que outro fator que desencadeia bem-estar aos indivíduos são os tratamentos que se relacionam com a melhoria das estrias, essa disfunção estética afeta drasticamente a autoestima das pessoas, principalmente das mulheres que se preocupam tanto com a imagem pessoa (GUIMARÃES, 2018).

Os principais componentes da autoestima são do seu ponto de vista seis: autoimagem, considerada como a capacidade de se perceber completamente; autoavaliação, a partir da qual o assunto

é considerado de grande valor tanto para ele quanto para o resto indivíduos, valorizando positivamente o que percebem; a autoconfiança, sentindo-se seguro e capaz de executar adequadamente diferentes Atividades; autocontrole, a fim de cuidar e promover o bem-estar pessoal; autoafirmação, para ter a capacidade de tomar suas próprias decisões, sendo assim independente; e auto realização, para desenvolver positivamente suas capacidades (MARTOS, 2008).

Um estudo de natureza qualitativa realizado com 11 mulheres atendidas da delegacia da mulher do município de Campina Grande, utilizou a técnica de análise de conteúdo elencou-se as categorias: Impacto na saúde da mulher; Impacto na autoimagem e perda da identidade feminina e Submissão e perda da liberdade. Os resultados demonstram que as mulheres em situação de violência doméstica apresentam em seus relatos traços de sentimentos de inferioridade, angústia, insatisfação relacionada a autoimagem (GUIMARAES, 2018).

Outro estudo demonstrou que a violência doméstica contra a mulher tem se mostrado acentuada dentro da sociedade brasileira. Para romper a permanência de tal violência, podemos entender que é necessária a quebra da desigualdade de gênero e dos valores patriarcais como base da sociedade, tendo por objetivo implantar o debate contra a naturalização dessa violência e ação efetiva sobre os casos de crimes cometidos contra mulheres (COUTINHO, 2017).

Um experimento observacional, transversal com abordagem quantitativa, realizado com 84 mulheres, constatou-se que a autoestima da maioria das mulheres submetidas a procedimentos estéticos é elevada e que nenhuma participante relatou ter autoestima baixa, tendo fatores que podem influenciar nos dados, como a faixa predominantemente de meia idade (45 anos), nível superior de escolaridade e realização de tratamentos estéticos anteriores (MEYER, 2014).

Um estudo realizado com 146 mulheres, demonstrou que a estética possui influência nessa elevação, pois a busca por profissionais da área para esse fim ocorre de forma expressiva. Entretanto, quando comparada ao público masculino, essa relação é totalmente oposta, concluindo, assim, que os homens não relacionam a elevação da autoestima à estética (STACIONI et al., 2019).

Outro estudo, que objetivava verificar a relação dos procedimentos estéticos com o grau de satisfação da imagem corporal e autoestima de mulheres, demonstrou uma associação significativa e positiva entre a autoestima e a satisfação com a imagem corporal, e menores médias em autoestima, satisfação com o peso e com a aparência das participantes que relataram insatisfação com o próprio corpo (PINHEIRO et al., 2020).

Um estudo realizado por Duridan (2014), utilizando instrumento de escala de autoestima, que objetivava verificar possíveis relações entre os cuidados com o corpo e a

autoestima em mulheres, evidenciou que Não identificaram associação entre os cuidados com o corpo e a autoestima para o grupo investigado, sendo necessário mais estudos acerca da temática descrita.

## Considerações Finais

Esse estudo teve como objetivo analisar os benefícios dos procedimentos estéticos na autoestima de mulheres que sofreram violência conjugal e identificar as consequências da violência conjugal na autoestima da mulher.

Os achados evidenciaram que os procedimentos estéticos possuem benefícios na autoestima de mulheres em situação de violência conjugal.

Espera-se com este estudo contribuir para que os profissionais reflitam sobre a importância da integralidade do cuidado nos serviços de saúde, garantindo os direitos à saúde da mulher em situação de violência. Propõe-se ainda a compreensão desse fenômeno para os profissionais de estética de maneira a subsidiar a formação. A realização dessa pesquisa propiciou, ainda, reflexões e questionamentos, com desenvolvimento de senso crítico, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade.

Ocorreu uma dificuldade em encontrar estudos que abordasse a temática exposta. Dentro dessa perspectiva faz-se importante que mais pesquisas sejam evidenciadas nesse sentido, no intuito de demonstrar cada vez mais a importância dos benefícios dos procedimentos estéticos em mulheres que sofreram violência.

## Referências

BOTELHO LLR, Cunha CCA, Macedo M. The integrative review method in organizational studies. **Rev Eletr Gestão Soc.** [cited 2016 Jan 18]; v.5, n.11 p.121-36, 2011. Available form: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em 11 de outubro de 2020.

COUTINHO, Maria Eduarda Cardoso Nunes. **Violência doméstica contra a mulher:** uma questão de gênero. *Psicologia.pt* ISSN 1646-6977 Documento publicado em 04.03.2018, 2017.

DURIDAN, Aparecida; SANTOS, Daiane Ferreira dos e GATTI, Ana Lucia. Autoestima e cuidados pessoais em mulheres de 60 a 75 anos. **Aletheia** [online]. 2014, n.43-44 [citado 2020-12-01], pp. 174-187 . Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942014000100013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000100013&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1413-0394.

GUIMARAES, Renata Cavalcanti Santos et al. Impacto na autoestima de mulheres em situação de violência doméstica atendidas em Campina Grande, Brasil. **Rev.Cuid.** 2018, vol.9, n.1, pp.1988-1997. ISSN 2216- 0973. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.43>. Acesso em julho de 2020.

LIMA, Claudia Araújo de; DESLANDES, Suely Ferreira. Violência sexual contra mulheres no Brasil: conquistas e desafios do setor saúde na década de 2000. **Saúde Social**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 787-800, 2014.

Meyer, Daniela; Goulart, GABRIELA Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas clínicas escolas da unisul Pedra branca., 2019. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/7600/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20autoestima%20das%20mulheres%20que%20realizam%20procedimentos%20est%C3%A9ticos%20nas%20Cl%C3%ADnicas%20Escolas%20da%20Unisul-%20Pedra%20Branca.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 de novembro de 2020.

OMS. **Relatório mundial violência e saúde**. Genebra: OMS, 2002.

Ramalho Neto JM, Marques DKA, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. **Rev Bras Enferm.** v.69, n.1, p.162-8, 2016 Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/en\\_0034-7167-reben-69-01-0174.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/en_0034-7167-reben-69-01-0174.pdf). Acesso em 11 de outubro de 2020.

Pinheiro, T., Piovezan, N., Batista, H., & Muner, L. .Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v.2, n.1, 2020. Recuperado de <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/106>.

SANTOS, Joselito et al. Atuação da equipe de enfermagem em unidades de saúde da família no atendimento à mulher vítima de violência. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Bahia, v.3, n.1, p.15-26, jun. 2014.

SEBASTIÃO, Elizabeth Elizeuda de Sena. **Violência contra a mulher: a Lei do feminicídio e seus rebatimentos como forma concreta de proteção a mulher**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte centro de ciências sociais aplicadas departamento de serviço social, 2018.

Stacione, Carolina Coptrim. **A influência da estética na autoestima e autoimagem**. Universidade Anhembi, 2019. Disponível em: [http://www.esteticainrio.com.br/hermes/excelencia/180699\\_A%20INFLUENCIA%20DA%20ESTETICA%20NA%20AUTOESTIM A%20E%20AUTOIMAGEM.pdf](http://www.esteticainrio.com.br/hermes/excelencia/180699_A%20INFLUENCIA%20DA%20ESTETICA%20NA%20AUTOESTIM A%20E%20AUTOIMAGEM.pdf). Acesso em 30 de novembro de 2020.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

VIEIRA, Laíze Amaral; FERREIRA, Zâmia Aline Barros. A Influência dos Procedimentos Estéticos na Autoestima de Mulheres que Sofreram Violência Conjugal. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 493-500. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 27/11/2020;

Aceito: 04/12/2020.